

Ricardo Reis

Em Ceres anoitece.

Em Ceres anoitece.
Nos píncaros ainda
Faz luz.

Sinto-me tão grande
Nesta hora solene
E vã

Que, assim como há deuses
Dos campos, das flores
Das searas,

Agora eu quisera
Que um deus existisse
De mim.

17-9-1914

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 72.